

----- ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA CATORZE DE MARÇO DO ANO DE
DOIS MIL E TREZE: -----

----- Ao décimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e treze, realizou-se no Cineteatro “Camacho Costa”, em Odemira, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pela senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e pela senhora Helena Maria Theodora Loermans (Segunda Secretária), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo quinquagésimo e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respetivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “O AMBIENTE”.-----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Pelas dez horas e trinta minutos a senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão passando de imediato a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença de vinte e dois membros da Assembleia a saber, os senhores Alberto José Branquinho Beijinha, Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Bernardo Manuel Gaspar Marreiros Matos, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Eduardo Abrantes Francisco, Florival Matos Silvestre, Helena Maria Theodora Loermans, Humberto Inácio da Encarnação, Idílio Manuel Guerreiro Gonçalves, José Gabriel Opanashchuk Lourenço, José Manuel dos Reis Guerreiro, Leonilde de Silva Campos (Tesoureira da Junta de Freguesia de São Luís, em substituição do senhor António Carlos Ramos Ruas Gonçalo

Ventura, Presidente da respetiva Junta de Freguesia), Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Mário Neves Páscoa Conceição, Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha e Paulo Jorge Dias Reis, e as ausências dos senhores Abílio José Guilherme Béjinha, Hélder Ledo António, Presidente da Junta de Freguesia de Zambujeira do Mar, Joana Nunes Cortes de Matos Figueira, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, João Palma Quaresma, José da Silva Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, José Júlio Rosa de Oliveira, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Leonel Nunes Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiras-Gare, Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira, Manuel António Dinis Coelho, Márcia Cristina Viana Silva Inácio, Nazário Duarte Viana, Sónia Alexandra Martins Raposo e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro. -----

----- A senhora Ana Maria de Miranda Nazaré Loureiro, eleita pelo Bloco de Esquerda solicitou a sua substituição, por um período de dez dias, em conformidade com o disposto no artigo septuagésimo oitavo da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de janeiro, que alterou a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro.

----- Encontrando-se presente o cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do Bloco de Esquerda, procedeu-se à substituição, nos termos do artigo septuagésimo nono da Lei anteriormente referida, tomando posse, pelo período em causa, o senhor José David Fernandes Geraldo, passando a estar presentes na sessão vinte e três membros da Assembleia Municipal. --

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal; Hélder António Guerreiro e Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Cláudio José dos Santos Percheiro, Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária. ----

----- Interveio novamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a

presença de todos, especialmente dos jovens estudantes, dos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e dos Diretores das escolas que tinham acolhido tão bem aquela iniciativa. Agradeceu ainda a presença dos membros do Conselho Municipal de Educação de Odemira e das entidades representativas das forças vivas do concelho de Odemira, previamente convidadas para a presente sessão. -----

----- Informou ainda que tinha sido convidada para estar presente naquela sessão a senhora doutora Maria Reina Martin, Delegada Regional de Educação do Alentejo que, por indisponibilidade de agenda, informou que não poderia comparecer. -----

----- Seguidamente informou os presentes sobre o alinhamento dos trabalhos daquela sessão e explicou que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas Jornadas da Juventude, promovidas pelo Município de Odemira. -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “O AMBIENTE”.-----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que relativamente ao tema escolhido, falou da importância do ambiente para o concelho de Odemira, cuja área de extensão era elevada e continha zonas em Parque Natural e em Rede Natura. Relembrou ainda que durante o verão do ano anterior Odemira tinha recebido dois prémios no Concurso “7 Maravilhas – Praias de Portugal”, o que demonstrava o enorme potencial em termos ambientais existente no concelho que todos deviam acarinhar e preservar. -----

----- Seguidamente informou que seria efetuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e, bem assim, referiu que estavam representados naquela sessão as seguintes escolas e agrupamentos: Escola Profissional de Odemira; Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves; Agrupamento de Escolas de Sabóia; Agrupamento de Escolas de Colos; Agrupamento de Escolas de Odemira; Agrupamento de Escolas de São Teotónio; Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respetivas escolas, pela ordem

determinada no sorteio, designadamente: -----

----- A) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Ana Raquel Silva, Andreia Brito, Margarete Gonçalves e Miguel Carvalho. -----

----- **PROJETO**-----

----- **“LOJA VERDE** -----

----- **Introdução** -----

----- O nosso projeto consiste na elaboração de uma proposta para a assembleia Municipal Jovem sobre o tema “Ambiente / Territorialidade. -----

----- Temos como objetivos sensibilizar, alertar, informar, inquietar e até incomodar a população do concelho de Odemira para o facto do problema atual - a poluição ambiental. -----

----- Queremos apostar na educação ambiental na região, com vista a uma mudança de mentalidade dos cidadãos na preservação do ambiente para a sobrevivência das espécies, incluindo o próprio homem. Temos que pensar no desenvolvimento da nossa região, no entanto este desenvolvimento terá que ser sustentável, sendo que o crescimento económico tem de estar em harmonia com a Natureza. -----

----- Para dar vida ao nosso projeto de educação ambiental temos a intenção de constituir uma loja, “Loja Verde”, com diversas atividades e serviços. Esta instituição conta com a sede em Odemira e terá parcerias com todas as escolas do concelho, associações e instituições da região. - -----

----- **A Loja Verde** -----

----- A Loja Verde é um espaço que tem como objetivo principal sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente e ao mesmo tempo contribuir para a proteção do mesmo. -

----- A sede será na vila de Odemira ou mesmo na nossa escola. -----

----- Este estabelecimento terá parcerias com todas as escolas do concelho, instituições e

associações que queiram colaborar no projeto. Funcionará com grupos de voluntários, nomeadamente alunos, idosos de lares de 3ª idade, e a comunidade em geral. -----

----- A Loja Verde irá oferecer os seguintes serviços e atividades: -----

----- **Atividades**-----

----- - Distribuição de cartazes e folhetos; -----

----- - Palestras e workshops; -----

----- - Teatro debate;-----

----- - Vídeos;-----

----- - Passeios pedestres;-----

----- - Limpezas de matas, bermas e praias;-----

----- - Reflorestação.-----

----- Todas estas atividades têm como objetivo sensibilizar a comunidade para o problema ambiental, alertando-a para os perigos, e por sua vez contribuir para uma mudança de atitude, relativamente ao meio ambiente.-----

----- Estas atividades irão decorrer nas escolas, instituições, associações e comunidade em geral, dirigidas por grupos de voluntários.-----

----- A Loja Verde irá possuir uma carrinha - “Caravana Ambiental” que tem a finalidade de contribuir para a concretização das atividades acima citadas.-----

----- **Projetos**-----

----- - Venda de objetos reciclados (estes objetos serão deixados na loja por quem quiser para depois serem vendidos - decoração, roupas, móveis, pufs...);-----

----- - Serviço de decoração de festas com materiais reciclados, nomeadamente de aniversário, casamentos, etc;-----

----- - Oferta de objetos feitos com materiais sem utilidade a instituições carenciadas (exemplos pufs feitos com pneus, brinquedos...);-----

----- - Hortas partilhadas (agricultura biológica em terrenos que não são cultivados que pudessem ser facultados a voluntários para produzirem alimentos para venda na loja verde, a um preço simbólico);-----

----- - Distribuição de presentes no natal a crianças carenciadas, feitos com materiais sem utilidade;-----

----- - Feira Ambiental (a realizar anualmente, durante dois dias, a começar no dia Mundial do Ambiente, 5 de junho).-----

----- **Atividades na feira:** -----

----- - Venda dos objetos feitos com materiais recicláveis;-----

----- - Workshops sobre o tema;-----

----- - Venda de produtos biológicos produzidos nas hortas partilhadas;-----

----- - Desfile de moda com roupa feita de “lixo” (mostra da beleza do lixo);-----

----- - Divulgação da Loja Verde através de folhetos e mostra de um vídeo com as atividades desenvolvidas durante o ano;-----

----- - Fichas de inscrições disponíveis, para quem quiser voluntariar-se a fazer parte da Loja Verde.-----

----- **Conclusão** -----

----- Sabemos que a implementação deste projeto terá a sua dificuldade, no entanto estamos cientes que com esforço e dedicação iremos contribuir para a evolução e desenvolvimento do Concelho de Odemira e para uma melhoria da qualidade de vida da população da região.-----

----- Além da principal finalidade deste projeto se prender com o ambiente também esperamos contribuir para uma maior interação entre as várias gerações, envolvendo os mais jovens e os mais velhos, na proteção do meio ambiente, sendo o que temos de mais importante, para a nossa sobrevivência, e de mais puro.-----

----- Acreditamos que será possível uma cooperação entre as populações que possibilite a

conservação da natureza do nosso concelho e do nosso mundo.”-----

----- B) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO TEOTÓNIO-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos:
Mariana Évora, Luís Ventura, Vanessa Martins, Francisco Amantes e Rita Bernardo.-----

----- **PROJETO** -----

----- “**Reciclagem Criativa** -----

----- Tema: -----

----- Ambiente-----

----- Subtemas: -----

----- Reciclagem;-----

----- Reutilização de materiais. -----

----- Objetivos: -----

----- Reduzir o ”lixo”;-----

----- Reutilizar materiais com fins práticos, estéticos e lúdicos;-----

----- Reciclar materiais;-----

----- Ocupar a população dos jovens aos idosos.-----

----- **Descrição do projeto:** -----

----- Após alguma reflexão sobre o tema destas Jornadas da Juventude - o Ambiente -, os alunos da E.B. 2,3 Eng.º M.R. Amaro da Costa de São Teotónio resolveram apresentar um projeto ecologista que visa a reciclagem de materiais e a formação pessoal, cívica e eventualmente profissionalizante.-----

----- Este projeto, Reciclagem Criativa, consiste na criação de oficinas que ensinem a fazer o aproveitamento de materiais que, de uma maneira geral, as famílias acumulam em casa. Estas oficinas podem ajudar nos orçamentos familiares (se pensarmos na transformação e criação de vestuário, apenas para dar um exemplo); podem combater o isolamento (não nos esqueçamos

que estamos num concelho que tem parte da população isolada e envelhecida); podem, acima de tudo, fomentar a reutilização de materiais (considerados “lixo”); podem fazer face ao crescente desemprego; podem, por fim, ocupar as pessoas nos seus tempos livres, desde os jovens aos idosos (devido à escassez de atividades que possam ser desenvolvidas por toda a população). -----

----- Pensamos que estes centros de artes são viáveis não só na nossa freguesia, mas também em todo o Concelho de Odemira, visto que os nossos problemas devem ser comuns a outras populações. -----

----- **Locais/ Espaços:**-----

----- Como locais onde, eventualmente, poderemos implementar a Reciclagem Criativa, sugerimos o pavilhão da FACECO; a Junta de Freguesia; escolas primárias desativadas; o Lar de idosos de São Teotónio; o Espaço ST; ou mesmo o Salão Paroquial de São Teotónio. -----

----- **Materiais a utilizar:** -----

----- Os materiais, que sabemos que podem ser reciclados/transformados, são tão diversos, que vão do papel de jornal/revistas/ cartão; às caricas/tampas plásticas/ rolhas de cortiça; aos restos de tecidos/de lã; às embalagens (tetra pack ou do café); à madeira (paletes, mobiliário); aos pneus; até ao material informático (disquetes, CD-ROM, componentes dos computadores) -----

----- Estes materiais poderiam facilmente ser fornecidos pela população, que em vez de os depositar, na totalidade, nos ecopontos, poderia ceder-nos uma parte. -----

----- **Recursos Humanos:**-----

----- Para implementar o centro de artes, Reciclagem Criativa, podemos estabelecer parcerias, pois fazem falta formadores para explicarem determinadas técnicas necessárias à transformação dos materiais. -----

----- Tencionamos contar com a colaboração do Instituto do Emprego e Formação

Profissional; as associações TAIPA e ADMIRA; E.B. 2,3 Eng.º M.R. Amaro da Costa de São Teotónio; Escola Profissional de Odemira; e, sobretudo, com voluntários disponíveis (a inserir na rede de voluntariado municipal) para dar o seu tempo, o seu saber e a sua vontade à nossa ideia.-----

----- **Produtos Finais:** -----

----- Com a transformação/reutilização dos materiais, já citados anteriormente, podemos criar material diverso desde o utilitário, passando pelo belo e chegando mesmo ao lúdico. -----

----- Alguns exemplos de produtos são: carteiras; bases de copos; porta-chaves; bijuteria; peluches; jogos; um sem número de objectos, que se torna difícil enumerar. -----

----- Vamos até onde a imaginação nos levar. -----

----- Poderíamos ainda reciclar “o lixo” para fazer objetos associados a datas festivas, nomeadamente Carnaval; Páscoa; Natal; Passagem de Ano;... -----

----- **Fase Final:** -----

----- Os produtos criados poderiam ser vendidos ou divulgados em certames, nomeadamente Feiras. -----

----- **Orcamento:** -----

----- Para o arranque do projeto precisaríamos sempre de um fundo de maneiço de cerca de 500 €, pois há coisas que necessitam de ser adquiridas. -----

----- Estamos a pensar que conseguiríamos a cedência de um espaço gratuito e poderíamos pedir patrocínios nas empresas da região, mas há sempre gastos inerentes ao funcionamento de espaço destes (eletricidade, água,...). -----

----- Depois, pensamos que se tornaria autossustentável, tudo dependerá dos lucros que conseguirmos gerar, das parcerias que estabelecermos, do voluntariado que surgir.-----

----- **Conclusão:** -----

----- Acreditamos nas potencialidades do nosso projeto. Com ele poderíamos contribuir

para a formação da população, para a economia das famílias, para a aproximação de gerações, para o fortalecimento de parcerias, para a criação de novos postos de trabalho...-----

----- Em suma, o nosso centro de artes, Reciclagem Criativa, é um projeto inovador versátil e abrangente. Solucionará um número considerável de problemas da nossa freguesia e *quicá* do nosso concelho.”-----

----- C) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Daan Turken, Carina Silva, Clara Kesler e Rodrigo Barão.-----

----- **PROJETO**-----

----- **“Proteger o ambiente – a responsabilidade é de todos!** -----

----- Cada ser vivo que existe na Terra necessita de uma certa quantidade de espaço natural produtivo para sobreviver. Nós, seres humanos não somos exceção. A nossa sobrevivência e qualidade de vida dependem da existência de alimentos, de energia e da capacidade da Terra em absorver os resíduos que produzimos. -----

----- Todavia, nos últimos séculos, a população humana e os níveis de consumo têm aumentado de forma exagerada, o que faz com que o espaço físico terrestre e os recursos naturais disponíveis não sejam, hoje em dia, suficientes para sustentar a vida tal como a conhecemos. Revermos as nossas opções de consumo e de mobilidade, a quantidade de resíduos que produzimos e até o tipo de alimentação que levamos a cabo, é muito importante. --

----- Pegada Ecológica: um indicador universal-----

----- A Pegada Ecológica é uma ferramenta prática e simples que permite calcular essa parcela de “Natureza” necessária para suportar um determinado modo de vida. Representa a área de Planeta necessária para suportar os níveis de consumo de recursos e para absorver os resíduos produzidos por um dado cidadão ou população. -----

----- Na Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, que decorreu em

Joanesburgo em 2002, a Pegada Ecológica foi considerada um importante indicador de sustentabilidade, pois permite estimar a pressão humana global sobre os ecossistemas, agregando indicadores em áreas essenciais da nossa sociedade, como os Resíduos, os Transportes, a Habitação, a Alimentação e Consumo de Recursos Naturais, a Energia e Produtos e Serviços.-----

----- Qual o nosso papel? -----

----- Depois de efetuarmos uma auditoria ambiental que integrou o cálculo da pegada ecológica dos alunos da nossa escola, concluímos, entre outras coisas, que:-----

----- - Apenas 53% dos alunos praticam a separação dos resíduos em casa;-----

----- - Apenas 18% dos alunos conhecem o significado da política dos 3rs;-----

----- - Apenas 36% dos alunos afirmam não ter o hábito de deixar a TV em stand by; -----

----- - Cada aluno da escola necessita em média de 5 ha para sustentar o seu estilo de vida. -

----- - (...).-----

----- Estas conclusões podem ser transpostas para a realidade de cada família dos alunos de Saboia, e destas para realidade de cada família do nosso concelho... -----

----- Alterar este estado de coisas passa por uma ação concertada da escola, das famílias e setores de decisão como é o caso do município.-----

----- Na nossa escola, nós alunos do 8º ano, estamos a promover campanhas de informação e sensibilização na comunidade educativa, destinadas a alunos, pais, professores, assistentes operacionais e restante população, no sentido de revertermos as situações menos positivas diagnosticadas.-----

----- O que propomos ao Município? -----

----- - O cálculo da Pegada Ecológica do concelho por parte da Câmara Municipal de Odemira, promovendo uma ação estendida a todas freguesias, por exemplo, em articulação com as juntas de freguesia, definindo um prazo de início e de conclusão.-----

----- - Desenvolver materiais / vias de comunicação e ações de divulgação destes recursos de sensibilização ambiental, junto de diferentes públicos. -----

----- - Alguns exemplos de ações: o envio de um postal a toda a população do concelho dando a conhecer a versão online da calculadora da Pegada Ecológica, divulgação através de publicações do município, a criação de Kit's pedagógicos com materiais interativos a serem oferecidos a todas as escolas do concelho, dinamização de ações de divulgação em escolas ou em locais de maior afluência de público nas diversas freguesias. -----

----- - Com base nos resultados obtidos, definir um plano de ação no sentido de reverter as situações mais problemáticas prevendo o envolvimento das escolas, famílias e restantes agentes locais na sua elaboração e consecução.-----

----- (...) A responsabilidade é de todos e todos temos que estar disponíveis para ajudar. ----

----- Nós estamos! -----

----- E Vocês?" -----

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Beatriz Samuel, Lisa Bung, Carolina Silva, Joana Gonçalves e Manuel Pereira.-----

----- **PROJETO**-----

----- **“Implementação de um Clube da Natureza**-----

----- Local de Implementação do projeto: Colos -----

----- 1. INTRODUÇÃO-----

----- A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao projeto de criação/construção de um Clube da Natureza na área anexa aos edifícios escolares no espaço ocupado pela sede do Agrupamento Vertical de Colos, EB 2,3 Aviador Brito Paes, Colos. Após inquirição a todos os alunos do 3º ciclo da escola sede do Agrupamento, surgiram diversas sugestões para melhoria ou implementação de alguns projetos. O projeto que reuniu consenso é

o apresentado neste documento. Os alunos tiveram a sensibilidade de selecionar um projeto que consideram apresentar as seguintes características fulcrais: -----

- - viabilidade económica para implementação devido aos reduzidos custos necessários;
- - benefícios para toda a comunidade e não apenas para a estudantil; -----
- - melhoria da saúde da população que utilizasse/frequentasse as atividades;-----
- - ligação à temática do Ambiente, como grande suporte teórico das Jornadas da Juventude de Odemira 2013;-----
- - possíveis proveitos económicos para os agentes económicos locais, em especial no caso de realização de provas com divulgação regional/nacional; -----
- - rejuvenescimento sazonal/diário da população com a afluência de praticantes desportistas/natureza; -----
- - valorização da componente ambiental da freguesia de Colos, através de uma maior exposição no âmbito regional na realização de eventos/provas.-----
- - aproveitamento do relevo envolvente à escola que devido às muitas colinas, cumeadas e sucessivas variações de altitude proporcionam um espaço de excelência para a prática de atividades relacionadas com o ambiente;-----

----- 2. SUPORTE TEÓRICO -----

----- A evolução da sociedade tem afastado o ser humano do contato com a natureza e com o ambiente em geral. Urge alterar esta perspetiva! As crianças podem ainda não saber ler, algumas nem sequer falam ou andam, mas todas sentem e ficam encantadas com as maravilhas que a natureza oferece.-----

----- É importante que o contato com o meio ambiente seja estimulado, trabalhando os cinco sentidos. Além disso a curiosidade sobressai e torna-se quase que um sexto sentido para as crianças criadas num ambiente salutar rodeadas de atividades ligadas à natureza.-----

----- As crianças/jovens podem melhorar inclusive a aprendizagem e desenvolver ainda

mais o seu potencial criativo, uma vez que deixam de ficar estagnadas em frente aos computadores, consolas de jogos ou televisões, e saem para explorar o meio ambiente. Além disso há uma grande variedades de brincadeiras ao ar livre que podem ser inventadas/desenvolvidas pelas crianças, tem grande adesão por parte da população portuguesa e abrange uma grande heterogeneidade de faixas etárias, o que acrescenta pertinência a este projeto. Na Carta Educativa do Concelho de Odemira estão mencionadas diversas coletividades desportivas embora nenhuma se dedique, pelo menos, em permanência à divulgação e prática de atividades ligadas ao meio ambiente. Urge criar ofertas complementares às demais oferecidas pelo concelho por forma a valorizar o que poderá ser um nicho no mercado de turismo da natureza. -----

----- Aliás, como consta na Carta Educativa do Concelho de Odemira, -----

----- *“Qualquer acção nos domínios do planeamento e gestão do Sistema Educativo pressupõe uma visão integrada e integradora de toda a rede educativa e, particularmente, da escola, não só no plano interno da organização, mas também da gestão de recursos, práticas e relações com a comunidade. Neste âmbito, o “planeamento da rede educativa deverá orientar-se por: - -----*

----- - *Uma concepção de escola integrada no espaço de recursos educativos diferenciados; -----*

----- - *Uma visão prospectiva da realidade, delineada em cenários de evolução construídos a partir de análises globais e qualitativas; -----*

----- - *Uma programação de equipamentos subordinada a princípios estratégicos assentes na diversidade de tipologias, na flexibilidade e versatilidade de soluções e na complementaridade na gestão e utilização de recursos” (pág.7). -----*

----- O Clube da Natureza será criado para consciencializar crianças, jovens e adultos, enfim, toda a comunidade, sobre a importância de conservarmos o meio ambiente. Ao fazer

parte desse clube, os cidadãos oficializam o seu compromisso com a preservação da natureza e comprometem-se a protegê-la de qualquer tipo de agressão, denunciando situações abusivas. ---

----- A ideia passa por agregar em redor do Clube da Natureza, enquanto estrutura física e conceptual diversas atividades que terão como ponto de partida a sede do Clube, que esperamos possa vir a ser criada a partir da aprovação deste projeto. O Apoio da CMO será determinante para que possamos construir a estrutura física, que terá papel fundamental nas atividades a desenvolver. -----

----- A construção da sede do Clube da Natureza (estrutura pré-fabricada/modular em madeira – material amigo do ambiente) irá permitir que se desenvolvam diversas atividades devidamente coordenadas pela equipa de alunos e coordenador (um professor) que irá implementar o projeto. Sugerem-se diversas atividades, para faixas etárias muito heterogéneas, para permitir uma maior utilização da instalação, tais como: -----

----- - Implementação e delimitação de uma Ecopista de BTT e serviço de manutenção de bicicletas; -----

----- - Caminhadas por traçados pré-delimitados; -----

----- - Atividades relacionadas com a Proteção Civil (p.ex. campanhas sobre a problemática dos incêndios florestais/palestras para a comunidade); -----

----- - Comemoração de dias significativos para o ambiente/preservação ambiental; -----

----- - Prática de Geocatching; -----

----- - Relançamento das hortas biológicas no espaço escolar; -----

----- - Campanhas de sensibilização ambiental para a comunidade; -----

----- - Articulação de atividades com os projetos Eco-Escolas/PROSEPE/ Escola Eletrão; ---

----- *“Em termos gerais, educação é a designação dada aos processos que conduzem e produzem aprendizagens. Este é o fim último da educação. Esta é, também, a impossibilidade de limitar a educação. A aprendizagem é e não é intencional, significativa, útil. É precoce e*

tardia e acontece sob moldes formais, não-formais e informais.” (Carta Educativa do Concelho de Odemira p.11) -----

----- A construção de Clube da Natureza parte deste objectivo, o de tornar as actividades que se irão desenrolar neste Clube como experiências de vida para os envolvidos de modo a que se atinjam aprendizagem de uma maneira não formal. Afinal o objectivo central é que -----

----- *“A Sociedade Educativa aparece como o estádio de desenvolvimento futuro mais apurado, em que a educação se sustenta sobre comunidades aprendentes e o sistema se caracteriza pela especificidade e pelo espaço reservado à diversidade de processos de aprendizagem, com um nível de personalização progressivo. Esta imagem que temos vindo a caracterizar funciona aqui como a utopia necessária à abordagem do futuro: “o sonho desta nova sociedade será realizar a unidade e continuidade do aprender: em cada indivíduo, em cada comunidade, em cada nação” (Carneiro, 2000: 48)”. In Carta Educativa do Concelho de Odemira p.128.* -----

----- O Agrupamento Vertical de Colos pretende ser um pólo de conhecimento seja formal ou informal, para toda a comunidade e como tal pretende através deste Clube poder reproduzir o modelo de aprendizagem informal noutras escolas que queiram colaborar neste tipo de projectos com o auxílio da CMO. -----

3. LOCALIZAÇÃO

----- A proposta dos alunos do Agrupamento Vertical de Colos passa por valorizar e aproveitar a área descoberta no terreno da escola sede, junto ao recém-plantado olival (área verde na imagem). Seria uma forma de atrair a população local para a escola e conhecer toda a valorização que foi e será executada no terreno, seja com o mais recente olival ou com a futura requalificação do espaço exterior da escola devido à comparticipação do Orçamento Participativo. -----

3. CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

----- A proposta implica 3 fases distintas ao longo do projeto: -----

----- - Construção da sede do Clube da Natureza (com aproximadamente 20-25m2 - sede de todas as atividades e ainda armazém para instrumentos da horta biológica/oficina de bicicletas);

----- - Inserção de postes com placas informativas a espaços regulares no decurso do trajeto de BTT (de maior importância para quem optar por fazer o percurso de forma pedonal/caminhada); As placas informativas apresentarão orientações sobre as coordenadas geográficas, flora, fauna, cobertura vegetal, práticas agrícolas, curiosidades históricas locais, lendas, folclore e outras consideradas relevantes para que quem realizar o percurso aprenda um pouco mais sobre Colos;-----

----- - No interior da escola seria benéfico colocar também algumas placas informativas, em especial na área do olival e horta (espécies vegetais plantadas, benefícios das mesmas para a saúde, utilizações típicas...) para divulgação do trabalho realizado no terreno escolar;-----

----- 4. DIVULGAÇÃO DO PROJETO-----

----- A divulgação do projeto seria feita pelo próprio Clube da Natureza, através da sua equipa de desenvolvimento, Agrupamento Vertical de Colos, Serviços Municipais de Turismo e meios diversos disponibilizados pela CMO bem como pelas associações/organizações locais que poderão beneficiar com a implementação deste projeto.”-----

----- E) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Filipa Murta, Sandra Silva, Samuel Guiomar, Ana Gonçalves e Mónica Conceição. -----

----- **PROJETO** -----

----- **“Introdução**-----

----- O Colégio de Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, em resposta ao convite feito pela Assembleia Municipal de Odemira, participou à semelhança de anos anteriores, nas Jornadas da Juventude, nomeadamente na Assembleia Municipal Jovem. -----

----- Este evento reveste-se para nós de um grande interesse pedagógico, pois permite sensibilizar os alunos para a importância da participação ativa na vida da comunidade e do Município, além de promover aos jovens, a transmissão de valores, de práticas democráticas para que possam exercer uma cidadania informada, ativa e responsável.-----

----- **Desafio** -----

----- Propusemos aos nossos alunos a abordagem do tema “Ambiente”, tendo como objetivo principal a identificação de problemas ambientais e das eventuais medidas tendo em vista a sua solução.-----

----- Pretendemos ainda que o campo de trabalho não se circunscrevesse apenas à nossa localidade de Vila Nova de Milfontes, mas antes procurasse uma visão mais abrangente que incluísse todo o concelho de Odemira.-----

----- Na sequência deste segundo repto, começou a surgir uma nova linha orientadora para a elaboração do projeto apresentado. Assim, uma vez que os alunos foram gradualmente tomando consciência, que para lá do seu território habitual, pouco ou nada conhecem das outras freguesias do concelho, foi fácil identificar o problema.-----

----- **Concretização do Projeto**-----

----- Numa segunda fase, após a identificação do problema, estava obviamente lançado o segundo desafio: o de encontrar as medidas que pudessem contribuir para minimizar o mesmo.-

----- Após discussão e análise de várias propostas surgiu a ideia da realização de um encontro sobre o ambiente no concelho de Odemira, que envolvesse todas as escolas.-----

----- A importância da participação das escolas como ator privilegiado nesta tarefa, era consensual, uma vez que, é nas escolas que tem início a formação académica e cívica dos jovens do concelho. Mas, para além das escolas, que outras entidades poderiam contribuir para a concretização desta proposta?-----

----- Foram então identificados como parceiros insubstituíveis a Câmara Municipal, as

Juntas de Freguesia e o Parque Natural de Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. -----

----- Este encontro sobre o Ambiente teria o seu início com a realização de um périplo pelo concelho, que permitiria a todos os participantes visitar os locais com maior importância ambiental. Na seleção deste roteiro ambiental participariam também, para além das escolas do concelho, a Câmara Municipal de Odemira, as Juntas de Freguesia e o Parque Natural, pelo conhecimento técnico e científico que possuem da região e que constituiriam uma mais-valia. --

----- Para um conhecimento mais detalhado da nossa realidade ambiental seria desejável a realização em outros momentos considerados oportunos, de saídas de campo complementares, nas quais seriam percorridos pequenos trajetos a pé para recolha de informação in loco. Nestas saídas haveria lugar a um almoço convívio no campo, seguido de um pequena palestra sobre a riqueza ambiental do local visitado a proferir por técnicos do Parque Natural ou outros, convidados para o efeito. -----

----- Os elementos recolhidos pelos participantes seriam posteriormente expostos nas escolas para divulgação de toda a comunidade escolar, depois de devidamente catalogados. -----

----- Concretizadas todas as saídas de campo, realizar-se-ia no final do ano letivo, uma exposição na sede do concelho, isto é, em Odemira, de todos os trabalhos realizados pelos alunos e professores de todas as escolas envolvidas. -----

----- **Conclusão** -----

----- Com esta atividade, foi nosso propósito contribuir para: a divulgação e a valorização do Património Natural e Ambiental do concelho de Odemira junto das escolas e da comunidade; a promoção de um maior envolvimento dos jovens e restante população na preservação do património natural e ambiental; promoção de um maior intercâmbio e de uma maior aproximação da comunidade escolar do concelho.” -----

----- F) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos:

Beatriz Santos, Beatriz Almeida, Adriana Guerreiro, Pedro Oliveira e Marta Batista. -----

----- **PROJETO**-----

----- **“Qualidade da água versus Agricultura intensiva”**-----

----- Após reflexão e debate acerca das diversas problemáticas ambientais do concelho de Odemira, a nossa escola elegeu o tema sobre a qualidade da água em diversas linhas de água do concelho.-----

----- A agricultura intensiva praticada na área do perímetro de rega do Mira (PRM) utiliza pesticidas e adubos químicos de elevada toxicidade. Estes infiltram-se no solo e nas águas superficiais e subterrâneas, levando à sua contaminação. Como consequência, a qualidade das águas poderá estar em perigo, ameaçando pessoas, habitats e espécies da fauna local.-----

----- Propomos formas de tornar compatível a atividade agrícola, tão importante para o concelho, com a preservação ambiental, de modo a salvaguardar os ecossistemas naturais e valorizar o património natural da região.”-----

----- G) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES-----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Margarida Percheiro, Mariana Júdice e Rita Gouveia.-----

----- **PROJETO**-----

----- **“Nota Prévia**-----

----- Apesar da atividade autárquica se encontrar extremamente condicionada pela conjuntura económica e social que o país atravessa, refletindo-se ao nível da diminuição considerável nas receitas próprias correntes e na diminuição das transferências do Governo para os municípios, a autarquia de Odemira não poderá abdicar da sua vontade de fazer e de intervir a nível ambiental, através do desenvolvimento de esforços redobrados para evitar o desperdício de oportunidades e meios e, simultaneamente, desenvolver as medidas mais adequadas para preparar e enfrentar os desafios do futuro.-----

----- É neste contexto que, apesar de conscientes que enfrentaremos um exercício económico dos mais duros de sempre, sugere-se que o Município de Odemira, prossiga os seus objetivos políticos, estratégicos e programáticos, de forma racional, dando corpo às propostas ambientais seguidamente indicadas.-----

----- Com estas propostas, pretendem os deputados da Escola Secundária Manuel Candeias Gonçalves contribuir para a melhoria das condições ambientais do concelho, possibilitando que Odemira se torne uma referência, também nesta MATÉRIA, a nível da região Alentejo e do todo nacional.-----

----- **Proposta 1 - Praia Acessível - Praia para Todos**-----

----- Propõe-se a adesão do município de Odemira ao Projeto da iniciativa da Comissão Nacional de Coordenação para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (CNCAEPD) que visa essencialmente:-----

----- a) Tornar acessíveis as praias portuguesas, marítimas e fluviais, às pessoas com mobilidade condicionada, incentivando a aplicação do Decreto-Lei nº 123/97, de 22 de Maio. --

----- Critérios técnicos:-----

----- Este Projecto envolve as zonas balneares, costeiras e interiores, que estejam oficialmente designadas pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, de acordo com o artigo 51º do Decreto-Lei nº 236/98, de 1 de Agosto.-----

----- Para uma zona balnear ser considerada acessível deverão estar garantidas as seguintes condições imperativas:-----

----- a) Ter fácil acesso pedonal e estacionamento ordenado e reservado.-----

----- b) Garantir o acesso de nível ao areal / zona balnear através de rampas.-----

----- c) Implantar passadeiras até à zona de toldos e outros equipamentos, o mais próximo possível da água.-----

----- d) Disponibilizar instalações sanitárias adaptadas e situadas em local de fácil acesso. --

----- e) Garantir o acesso ao serviço de primeiros socorros.-----

----- f) Garantir a presença de nadadores salvadores com formação específica.-----

----- Como condições facultativas, embora não determinantes para a classificação de uma zona balnear como acessível, pode referir-se:-----

----- 1. Facultar o acesso a bares / lojas de bebidas e comidas, através de entrada de nível ou acesso por rampa. O balcão deve ser rebaixado.-----

----- 2. Facultar o acesso a restaurantes, através de entrada não de nível ou acesso por rampa. As mesas devem ter pelo menos 0,70m de altura, sem obstáculo entre o chão e o tampo, permitindo a sua fácil utilização por pessoas em cadeiras de rodas.-----

----- 3. Disponibilizar cadeiras de rodas e/ou canadianas anfíbias, ou outros aparelhos que lhe permitirão o acesso à água.-----

----- Para mais informação poderá consultar o sítio: www.inag.pt-----

----- **Proposta 2 – Projeto ECOXXI**-----

----- O Projeto ECOXXI, coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa, visa a identificação e o reconhecimento das boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível dos municípios, valorizando um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do desenvolvimento sustentável, alicerçados em dois pilares:-----

----- • a educação no sentido da sustentabilidade;-----

----- • a qualidade ambiental.-----

----- Assim, propõe-se a adesão do município de Odemira a este projeto, o qual é composto por 21 indicadores de sustentabilidade local e pretende avaliar a prestação dos municípios em torno de várias temáticas, como sendo: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Instituições; Conservação da Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.-----

----- A participação no ECOXXI é voluntária, cabendo a cada município a decisão da

apresentação da candidatura. Caso a Câmara Municipal de Odemira participe neste projeto e consiga alcançar resultados positivos, obterá o galardão ECO XXI, o qual é uma referência ao nível ambiental.-----

----- A participação neste projeto demonstrará uma clara intenção por parte do município em percorrer o caminho da sustentabilidade e da qualidade ambiental.-----

----- **Proposta 3 - Adesão ao Projeto Green Cork - Recolha de rolhas de cortiça** -----

----- O GREEN CORK é um Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, a Modelo/Continente e a Biological. Tem como objetivo não só a transformação das rolhas usadas noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, permitir o financiamento de parte do Programa “CRIAR BOSQUES, CONSERVAR A BIODIVERSIDADE”, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre as quais o Sobreiro.-----

----- Em termos gerais, este projeto pretende ajudar o ambiente de três formas: na redução de resíduos; na defesa da rolha de cortiça como produto plenamente ecológico e consequente defesa do montado e na plantação de novas árvores (uma vez que permite que cada tonelada de rolhas de cortiça recolhida contribua para plantar e cuidar de 200 árvores).-----

----- Recorde-se que as rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.-----

----- • Sabiam que Portugal é o maior produtor mundial de cortiça?-----

----- • Sabiam que a cortiça é a casca do sobreiro?-----

----- • Sabiam que, por imposição legal, a extração da cortiça só pode ser feita de 9 em 9 anos?-----

----- Hoje a cortiça é ameaçada pelo fogo, pelo abandono progressivo da terra e pela doença do sobreiro, o que faz desta matéria-prima algo de precioso e que é urgente preservar.-----

----- Face ao atrás referenciado, propõe-se que o Município de Odemira adira ao projeto Green Cork – Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça, disponibilizando recipientes de recolha e difundindo informação tendo em vista a sensibilização de todos os cidadãos. -----

----- **Proposta 4 – Projeto a Educação Ambiental vai aos Lares da 3ª Idade** -----

----- Com vista a estimular a participação ativa dos seniores na valorização e preservação do ambiente, propõe-se que a autarquia desenvolva um projeto designado por “A Educação Ambiental Vai aos Lares da 3ª Idade”. -----

----- Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, poderão ser apresentados aos seniores desta instituição, as problemáticas ambientais através da realização de workshops, oficinas, ações de sensibilização, entre outras. -----

----- Com o objetivo de promover um intercâmbio entre as várias gerações, este projeto poderá ter igualmente uma componente de interação com os jovens e a restante população em várias atividades ambientais a desenvolver pela autarquia, onde seja integrada a participação dos seniores em iniciativas como as Comemorações do Dia Mundial do Ambiente, etc. -----

----- **Proposta 5 - Qualidade das areias das praias** -----

----- Apesar do projeto “Análise Microbiológica de Areias de Praias”, promovido inicialmente pela Associação Bandeira Azul da Europa, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, ser de carácter voluntário, propõe-se que o Município de Odemira adira ao mesmo, tendo em vista a avaliação da qualidade microbiológica do areal, de modo a garantir que não há qualquer perigo para a saúde dos utentes, em complemento da monitorização da qualidade da água balnear, que é obrigatório por lei. -----

----- Este projeto envolve a realização mensal, durante o verão, de colheitas e análises bacteriológicas e micológicas às areias das praias do município, cujos resultados deverão ser amplamente divulgados, á semelhança dos resultados da qualidade da água balnear. -----

----- **Proposta 6 – Tratamento diferenciado dos subprodutos de origem animal resultante do amanho/arranjo**-----

----- Considerando o risco sanitário possível dos subprodutos do pescado resultantes do amanho/arranjo (peixe ou qualquer parte do peixe não destinado ao consumo humano), determinou a Direcção-Geral de Veterinária (Edital de 25/11/2005), que esses subprodutos não podem ser misturados com os resíduos sólidos urbanos. -----

----- Neste contexto, propõe-se que o Município de Odemira adote de imediato uma gestão correta dos subprodutos referidos, de modo a que os mesmos venham a ter um tratamento e encaminhamento diferenciado dos resíduos sólidos urbanos, no mais curto espaço de tempo, conforme determinação da Direcção-Geral de Veterinária, emanada através do Edital de 25/11/2005. -----

----- **Proposta 7 – Deposição dos óleos dos motores**-----

----- Os óleos lubrificantes usados são classificados como resíduos perigosos, visto serem constituídos por substâncias tóxicas que têm efeitos nocivos para a saúde pública e para o ambiente, pelo que devem ser corretamente encaminhados, evitando desta forma a contaminação dos solos e recursos hídricos. -----

----- Neste sentido, propõe-se que a autarquia coloque à disposição dos munícipes um oleão, que se destine à deposição de: -----

- • óleos industriais lubrificantes de base mineral;-----
- • óleos dos motores de combustão e dos sistemas de transmissão;-----
- • óleos minerais para máquinas, turbinas e sistemas hidráulicos; -----
- • outros óleos que, pelas suas características, lhes possam ser equiparados, tornados impróprios para o uso a que estavam inicialmente destinados. -----

----- O óleo recolhido, deverá ser depois encaminhado para a reciclagem, regeneração ou valorização energética, contribuindo para preservar o ambiente. -----

----- Notas: -----

----- Quanto aos produtores de óleos lubrificantes usados, nomeadamente nas oficinas automóveis, estas são responsáveis pela sua correta armazenagem e encaminhamento para um ponto de recolha autorizado. Para tal, basta contatarem a empresa que trabalha no distrito, que disponibiliza um serviço de recolha gratuita.-----

----- Para mais informação poderá consultar: www.ecolub.pt/-----

----- **Proposta 8 – Plano Municipal de Ambiente (PMA)**-----

----- A criação de Planos Municipais do Ambiente, foi um desafio lançado pelas Nações Unidas em 1992, os quais terão, portanto, como base os princípios da Agenda 21 (Plano de Ação das Nações Unidas para o Ambiente Sustentável no Século 21) aprovada na Conferência do Rio de Janeiro.-----

----- O Plano Municipal de Ambiente (PMA) define-se como sendo um instrumento de política e gestão municipal na área do desenvolvimento ambientalmente sustentável. Este baseia-se na vontade dos municípios atuarem de uma forma mais estruturada, profunda e de envolver os principais atores locais na prevenção e na resolução dos principais desafios ao desenvolvimento ambientalmente sustentável do Concelho.-----

----- Ao nível internacional este instrumento voluntário insere-se no movimento da Agenda 21 Local e enquadra-se nos princípios orientadores de boa prática da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis.-----

----- São objetivos de um PMA, entre outros: -----

----- • Identificar o estado do ambiente no Concelho e detetar tendências da evolução relevantes para o planeamento ambiental e ordenamento do território do Concelho; -----

----- • Seleccionar e concentrar as atenções nos problemas e potencialidades ambientais de intervenção prioritária; -----

----- • Definir estratégias integradas, programas de ações de intervenção e fichas de projetos

prioritários bem articulados de modo a potencializar sinergias e evitar que possa haver questões sobrepostas ou transferência da poluição de um meio para o outro; -----

----- • Aumentar a eficácia da gestão do ambiente e das intervenções da autarquia na prevenção e na resolução de problemas concretos e de interesse mútuo (por exemplo, programas de eliminação de espécies infestantes – flora e fauna, etc);-----

----- • Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais (ONG, empresários, atores sociais, etc.) e responder às suas aspirações, cada vez mais conscientes dos desafios de desenvolvimento ambientalmente sustentável;-----

----- • Monitorizar a evolução do estado do ambiente do Concelho adotando para isso um painel de indicadores de sustentabilidade ambiental. -----

----- Neste contexto, tendo em conta o quanto um PMA pode ser determinante para uma gestão ambiental eficiente e eficaz no concelho de Odemira, propõe-se que a autarquia desenvolva todos os procedimentos necessários à conceção e implementação deste instrumento de gestão.” -----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respetiva sessão. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de debate aberto a todos os presentes, mediante inscrição prévia.-----

----- Os representantes das Escolas e Agrupamentos de Escolas decidiram, por consenso, efetuar a fusão de todos os projetos apresentados num projeto único.-----

----- Interveio o senhor José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que congratulou os alunos pelos projetos apresentado e destacou o que foi apresentado pelo Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, por ter abordado a questão do conhecimento do território. Sobre este assunto informou que as escolas do

concelho efetuavam várias visitas de estudo a locais fora do concelho de Odemira e desconheciam aspetos do próprio concelho. Nesta conformidade sugeriu que refletissem sobre esta questão, sugerindo que fossem efetuadas visitas de estudo no concelho de Odemira, designadamente que fosse mostrado aos alunos do interior do concelho o litoral e vice-versa, considerando que aquela sugestão traria menos custos às escolas na organização das visitas de estudo.-----

----- Por último, destacou também o projeto do Agrupamento de Escolas de São Teotónio e informou que estava disposto a analisar com os alunos a proposta apresentada e, bem assim, desafiou-os a colaborarem no Mastros de São Teotónio, que irão decorrer durante o mês de junho do corrente ano.-----

----- Interveio o senhor Manuel Inácio Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Boavista dos Pinheiros, que congratulou os alunos pelas propostas apresentadas. Sobre o tema em debate lembrou que há dois anos tinham aderido à Campanha “Limpar Portugal” e, nessa conformidade, sugeriu à Câmara Municipal que implementasse um projeto semelhante, denominado “Limpar o Concelho de Odemira”, que se realizaria uma vez por ano.-----

----- Por último, deu a conhecer o projeto “Tampinhas”, da iniciativa do Grupo Motard da Boavista dos Pinheiros, o qual teve o apoio da Comissão Social Inter-Freguesias Boavista dos Pinheiros/Santa Maria/São Salvador. Congratulou aquele Grupo pelo sucesso do projeto, uma vez que já tinham reciclado sete toneladas e meio de tampinhas e angariado duas cadeiras de rodas e, bem assim, agradeceu a colaboração do Município de Odemira no transporte das tampinhas. Referiu ainda que naquele caso estavam a reciclar e a ajudar pessoas com necessidades específicas.-----

----- Interveio o senhor Manuel Penedo, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que deu os parabéns a todos pelos projetos apresentados, realçando a proposta apresentada pelo Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, porque evidenciou um ponto importante

relativo à falta de conhecimento que os munícipes tinham do próprio concelho.-----

----- Por último, considerou interessante a sugestão do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Boavista dos Pinheiros relativamente à iniciativa “Limpar o Concelho“ e, bem assim, informou que a Comissão Social Inter-Freguesias Bicos, Colos, São Martinho das Amoreiras, Vale de Santiago tinha previsto uma atividade durante o mês de maio designada “Limpar a Nossa Freguesia”, para a qual convidava todos os presentes. -----

----- Interveio a senhora Cláudia Silva que congratulou os alunos pelos projetos apresentados, considerando que estavam excelentes e destacou o facto de algumas escolas incluírem nas propostas o envolvimento dos idosos, o que demonstrava uma consciencialização para o assunto. Realçou o projeto apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Colos que, à semelhança dos anos anteriores, era muito objetivo e a sua execução implicava o envolvimento direto dos proponentes. -----

----- Interveio a professora de Geografia do Colégio Nossa Senhora da Graça que informou que tinham criado um projeto denominado “Costa Vicentina”, com o objetivo de limpar as praias do concelho. Em face do exposto, considerou que seria interessante estender aquele projeto não só às turmas do Colégio, mas a toda a comunidade presente naquela sessão. -----

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma que congratulou as escolas pelos projetos apresentados e, bem assim, felicitou os presentes por terem demonstrado um espírito de parceria e de solidariedade entre escolas. -----

----- Interveio o senhor Vereador Cláudio Percheiro que congratulou os alunos e as escolas pelos projetos apresentados, considerando que continham ideias muito criativas e importantes para o concelho. Referiu ainda que os jovens estavam despertos para a necessidade de preservar o ambiente e para a questão da sustentabilidade ambiental, porque sem ambiente também não havia vida. -----

----- Considerou também que todos os projetos apresentados poderiam entrar num

observatório, cuja sua implementação no concelho seria importante e, bem assim, lembrou que também tinha sido sugerida a elaboração de um Plano Municipal do Ambiente.-----

----- Por último, realçou a proposta que referia a importância de conhecer e divulgar o território do concelho de Odemira.-----

----- Interveio o senhor Professor de Educação Física do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes que informou que não era natural do concelho de Odemira, no entanto, quando visitou o litoral, decidiu vir para cá viver. Nesse sentido, considerou que era importante conhecer primeiro o próprio território, para poder divulga-lo e promove-lo.-----

----- Por último, lembrou a iniciativa “Rota Vicentina”, que estava a trazer muitos turistas a visitar o litoral do concelho. -----

----- Interveio o senhor Vereador Hélder Guerreiro que referiu que como Vereador responsável pelos Pelouros de Educação e do Ambiente olhava para as propostas apresentadas não só pela forma como tinham sido elaboradas nas escolas e apresentadas, mas também do ponto de vista da sua riqueza em termos práticos. Referiu com orgulho que os jovens do concelho de Odemira tinham capacidade de reflexão e de apresentar propostas que estavam ao mesmo nível e na mesma linha do resto da Europa. Neste sentido, sugeriu às Comissões Sociais Inter-Freguesias do Concelho que equacionassem uma forma de incorporar jovens na sua composição, uma vez que, como tinha ficado provado, tinham ideias muito válidas. -----

----- Referindo-se ao projeto da Escola Secundária de Odemira, informou que o Município de Odemira atualmente já fazia análises à qualidade da areia das praias. Referindo-se à Rota Vicentina, considerou que se tratava de um projeto imponente de percursos terrestres, que para ele, continha um erro, uma vez que o concelho de Odemira está inserido na Costa Alentejana e não Vicentina.-----

----- Informou também que, dada a complementaridade e confluência das propostas apresentadas, estava disponível para, caso entendessem, tentarem em conjunto elaborar um

projeto único que congregasse todas as propostas e que fosse concretizável. Considerou ainda que os projetos apresentados tinham sido os melhores até à data. -----

----- Por último, referiu que os jovens apenas precisavam que os adultos lhes dessem legitimidade para poderem pensar e fazer.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que felicitou os presentes, congratulou os proponentes pelas propostas apresentadas e, bem assim, referiu que os jovens tinham demonstrado que sabiam pensar e observar o que os rodeava. -----

----- Quanto ao tema em debate, referiu que falar de ambiente era também falar do comportamento humano, porque o ser humano é que desequilibra o ambiente, sendo o seu principal agressor. Considerou ainda que o comportamento de cada pessoa era essencial na preservação do ambiente, e cada um tinha de ser capaz de dar o seu contributo em prol dessa preservação, lembrando que sem o ambiente não havia sustentabilidade da vida na Terra. ----

----- Considerou que a resolução dos problemas globais passava primeiro por agir localmente. Referiu que em Portugal já existia uma grande preocupação com o meio ambiente e isso constatava-se na forma como era feito o tratamento dos resíduos, no comportamento da sua deposição, no tratamento das águas residuais, entre outros; no entanto, no mundo ainda existiam muitos locais onde o ambiente não era tratado de forma sustentável, nem olhado do mesmo modo como os alunos hoje ali mostraram. -----

----- Revelou ainda que tinha ficado agradado com a sensibilidade dos proponentes em estabelecerem parcerias não só entre escolas, mas também com outras entidades.-----

----- Considerou que o ambiente no concelho de Odemira tem vindo a melhorar paulatinamente desde há muitos anos, tratando-se de um trabalho continuado de muitas gerações que nunca acaba. Disse ainda que Odemira tinha um ambiente que, pela sua beleza, invejava. -----

----- Informou também que o Plano Municipal de Ambiente já foi equacionado aquando do

enquadramento da revisão do Plano Diretor Municipal e, bem assim, concordou com a ideia da criação de um Observatório. Relembrou que Odemira tinha um Centro de Interpretação Ambiental, situado na sede do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, com alguns estudos sobre as espécies existentes no concelho e, nesse sentido, considerava que também poderia ser um futuro parceiro. -----

----- Por último, informou que a Câmara Municipal estava disposta a colaborar para, dentro do horizonte temporal possível, implementar o projeto que viesse a ser aprovado. -----

----- Interveio novamente o Senhor Vereador Cláudio Percheiro que considerou, dada a pertinência das propostas e a aceitação da sua fusão, que deveria ser dado um nome que designasse o projeto único, dando como exemplo, “Juveambiente 2013” ou “Ambimira 2013”. -

----- Considerou ainda que não deveriam ser envolvidas entidades no projeto, sob pena da sua inexequibilidade e deveriam dar toda a liberdade aos jovens para se pronunciarem e desenvolverem o projeto. Referiu também que deveriam manter a iniciativa e a criatividade da juventude. -----

----- Interveio novamente o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu que quando falou no Centro de Interpretação Ambiental não o tinha feito no sentido de transferirem a responsabilidade, mas sim numa perspetiva de parceria e de aproveitar a informação existente, sem retirar a autonomia e a energia ao projeto. -----

----- Por último, referiu que o projeto único deveria ter objetivos bem definidos e concordou que fosse indicado um nome para o identificar, dando como exemplo “Ambientar Odemira”. -----

----- Nesta conformidade, a senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou aos proponentes que apresentassem propostas para o título do projeto único, tendo sido propostos os seguintes nomes que foram submetidos à votação, tendo-se obtido o seguinte resultado: -----

----- A) “Projeto Ecojovem”, apresentado pela Escola Secundária Dr. Manuel Candeias

Gonçalves, de Odemira: obteve quatro votos a favor e três votos contra; -----

----- B) “Joviamira”, apresentado pela Escola Profissional de Odemira: obteve dois votos a favor, três votos contra e duas abstenções; -----

----- C) “Jovens Ambientalistas do Concelho de Odemira – JACO”, apresentado pelo Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes: obteve três votos a favor, três votos contra e uma abstenção. -----

----- Em face da votação, o projeto único será denominado “Projeto Ecojovem”, tendo em conta que foi a proposta que obteve a aprovação por maioria relativa.-----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o “Projeto Ecojovem” à votação dos representantes das Escolas e Agrupamentos de Escolas, tendo sido devidamente aprovado por unanimidade. -----

----- Posteriormente foi aquele projeto submetido à votação da Assembleia Municipal tendo sido igualmente aprovado por unanimidade. -----

----- Ainda antes de terminar esta sessão o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a conhecer aos presentes, especialmente aos jovens, o projeto “Cartão Jovem Municipal”, através do qual os aderentes podem usufruir de um conjunto de isenções e reduções nos serviços municipais e de vantagens e/ ou descontos no comércio local ou em entidades exteriores ao concelho.-----

----- Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se pelo debate havido e agradeceu aos alunos pelos projetos apresentados, aos professores que acompanharam todo o trabalho ao longo do ano, aos senhores Diretores que proporcionaram todo o envolvimento naquele projeto e à Câmara Municipal por aquela iniciativa em prol da juventude do concelho de Odemira.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

----- Nos termos do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco A barra dois mil e

dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, foram aprovadas em Minuta, por unanimidade, todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a sessão por encerrada pelas treze horas e quinze minutos. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----